

SCULL

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Número avulso... 120 Ré.

Joinville, 27 de Outubro de 1889.

ASSIGNATURA

Anno 64000
Semestre 36000

M. 12.

Sobre qualquer assunto referente a este semanário, trata-se com J. E. Leal a rua do Meio d'esta cidade.

Joinville, 27 de Outubro de 1889

Um nosso conceito confirmado

Após o pleito eleitoral de 31 de Agosto ultimo houveramos formulado o conceito, não o deixando consignado n'estas colunas por motivos de ordem superior, de que, antes revolucionaria, abertamente ostensiva deveria ter sido a atitude assumida pelo nosso partido em frente às urnas.

E' imprescindível reconhecer, a movimentação operada recentemente no seio do partido republicano, um sublime evento quicá em parte alguma do mundo ainda não rea-

lizado, reportamo-nos ao curto espaço de tempo que medeia entre a ascenção do partido liberal até o momento em que se elaborou a consulta feita aos legítimos intérpretes da vontade do povo brasileiro, consulta abafada, amordaçada pelo poder, de modo a não se fazer ouvir, a não se tornar satisfatoriamente resolvida por esses intrepidos mantenedores da soberania popular; esta movimentação, dizemos, que veio trazer novas forças, um contingente eficazíssimo, implantando uma nova seiva à sagrada árvore da liberdade, fornecia-nos sobrejas enchanças à uma melhor orientação, e, digamol-o sem rebuço à uma completa vitória da nossa parte.

Ao envéz d'esse magno resultado, o que vimos?

A maior derrota nossa, o maximo desannteamento, o immenso triunfo alcançado, cognominamol-o — extorquido, pelos nossos intrazientes adversários que se acham á redeas da governança.

E' verdade que o elemento oficial entrou por muito n'este entremez representado ante a estupidez da opinião pública, burlada em sua expectativa, em suas justas esperanças.

Mas este factor não se tem feito esperar em ocasiões idênticas e tem sido constantemente o ponto de apoio sobre o qual se equilibram os ouzados aeronautas eleitoraes.

Bem. Pensavamos assim, eis que nos de-

paramos com um artigo editorial mui bem lançado no autorizado e talentosamente redigido orgão republicano da Corte, "Correio do Povo," em sua edição de 27 de Outubro, que vem confirmar plenamente, corroborar in-totum o nosso conceito confabulado em nossa mente e mesmo já em parte manuscrito.

Fazemos seleção de alguns tópicos, os mais interessantes e que sobremodo combinam com a nossa opinião.

Passamos a transcrevê-los:

"Quando pelos primeiros movimentos d'este partido que se chama liberal, se conheceu a ansiada com que se desejava coartar a liberdade do pensamento e da palavra, publicando-se na corte um edital attentatório dos preceitos constitucionais garantes de direitos sagrados e respeitados até então, era esse o tempo em que a resistência legítima do partido republicano devia ter sido operada em todos os terrenos e por todos os meios de acção.

"A nossa tolerância ou o nosso protesto simples foram os causadores dos acontecimentos consecutivos que se operam neste momento.

"Como era possível suppor e até afirmar que o nosso partido só pode agir nas raías da legalidade, se a sua mera aspiração platonica e phantastica para a Republica já constitue uma infracção absoluta ás instituições organicas que vigoram?"

que se nota em quase todo o S. Francisco. Na cachoeira dos veadeiros é ár quase que conserva a mesma densidade como na Paulo Afonso, de modo que não tendo alli o rio mais de 50 metros de largura é entretanto impossível atirar-se uma moeda de cobre do lado aposto.

Essa verdade tem sido verificada por grande numero de pessoas que hão visitado essa bella cachoeira.

Desde o pé da cachoeira Paulo Afonso até a foz do rio S. Francisco denomina-se Rio de Baixo. Essa denominação dá uma idéa real da sua posição topographica e diferença de nível em que se acha colocado o rio de baixo, passando por entre montanhas que se elevam ao lado de suas margens, cujo cume não é outra coisa mais que a superficie plana dos terrenos.

Os antigos habitantes d'aquelle circunscrição narram, a respeito da cachoeira Paulo Afonso lendas muito engracadas e inversões com relação a aparição de fadas e de coussas sobrenaturais por elles e por seus ascendentes prezenciadas; entre elas, disem: que na mysteriosa fuma observa-se pela manhã rastros e signaes perceptíveis de ter havido ali um faustoso baile; que se tem ouvido distintamente o som de uma musica marcial que toca diversas vezes no anno, e que é tal a sua harmonia que extasia os

a flocos de fumo em um grande incendio; algumas milhas de distancia está a atmosphera sempre envolta n'esse véo de vapores humidos.

A margem esquerda junto a imensa cascata existe uma maravilhosa fuma, tendo no centro um finissimo arial transparente semelhante aos que se veem a beira-mar.

Collocado á certa distancia e voltando-se os olhos para a gigantesca cascata parece ver-se um lençol de argentea cor estendido sobre a vasta montanha.

A precipitação da grande queda d'água não podendo promptamente tomar a direcção do rio, se espalha na estreita beira que recebe o seu choque, formando um continuo Vai-vem, que não permite aos visitantes aproximar-se da margem d'rio.

Ao pé da grande cascata o sol acha-se sempre encoberto pela expressa nuvem de vapores que se levanta aos ares.

Desde a cachoeira Paulo Afonso até 21 milhas abaixo o rio acha-se corido por pequenas cachoeiras que se ligão como uma grande cadeia, não permitindo transpor-se o rio de uma a outra margem.

Entre elles nota-se como mais importante a *cachoeira dos veadeiros* (denominação que lhe deram os antigos habitantes d'aquelle sítio) por suporem este quadrupede capaz de transpor-a de um salto) cuja estreitessa é insignificante em relação a imensa largura que se assemelha

A cacheira de Paul Afonso

A vista de tantas maravilhas não é permitido duvidar-se da sabedoria divina do supremo Creador.

A cacheira de Paul Afonso é uns imensas cascata formada pelas águas do rio S. Francisco, que se desprendem com sua densidade de uma altura de 186 pés sobre uma estreita beira situada ao fundo da gruta cavernosa formada por duas montanhas que a partir do pé da cacheira orlam as margens do grande rio até 75 leguas abaixo.

O imenso volume d'água que se despenha em caixão no medonho abysmo, causa tão grande estrondo que se ouve a muitas leguas de distancia, e faz levantar uma nuvem de vapores tão espessa que se assemelha

NOTICIARIO

O partido republicano, sejamos inexoráveis na apreciação d'este facto, não ponderou sobre o alcance de sua attitud de resignação ou de mero protesto.

A transigencia, sobre tudo em assumpto politico vital como este, acarreta consequencias deplorabilissimas, porque a fraquesa e ausencia de energia foram sempre o ponto de partida do desalientamento e do desanimo. Si, quando nos sobrecarregaram de epithets injuriosos chamando-nos de grupo de sonhadores e desordeiros e ordenando o nosso silencio em lugares publicos, nós tivessemos exigido do sr. ministro da justica a retractação do acto do seu chefe de polícia, com a allegação de que elle proprio interpellara no senado os seus adversarios no poder, justamente por attentado identico, se no tempo em que esse ministro teve a coragem de mentir á sua propria consciencia sómente para vexar e opprimir o povo nós os republicanos tivessemos em todo o imperio o pensamento de não accisitar semelhante despotismo, não se dariam certamente agora os assassinatos politicos, os tumultos, a perseguição a ferro e a fogo que se está accentuando. E tempo ainda.

O momento é mais do que propicio para congregar as forças republicanas, dirigil-as em linha recta de reacção energica contra este governo autocrita, obtendo-se por todos os meios que em plena agonia de sua magestade o imperador não se derrame impunemente o sangue de victimas e não se macule com o lucto e com a organdade este reinado já por si inglorio e infeliz.

Fazemos noissas as expressões mui sensatas e oportunas do illustre collega, sempre com a penha bem aparada para se ocupar magistralmente dos assumptos, precizalos, proferir sobre elles a ultima palavra.

Era o nosso intuito occuparmo-nos detidamente do importantissimo assumpto, mas tendo-o feito sabiamente o nosso operoso collega, contentamo-nos com a transcrição supra dos criteriosos trechos do seu valente artigo, tanto mais que nos satisfaz peremptoriamente, alliaz prestamos-lhe o mais perfeito accordo.

Limitamo-nos ás palavras que deixamos exharados ao encetarmos este nosso artigo.

Concorso

Teve lugar no dia 21 do corrente o concurso do Sr. Jack Kavannah com a Exma Sra. D. Elizabeth Gelcke.

Apresentamos-lhes os nossos parabens.

Asphyxia por submersão.

Um novo caso de tão lamentavel catastrofhe acaba de succeder no sabbado 19 do corrente.

Um menino de 1 anno e 5 meses de idade, filho de Augusto Wilke, morador á rua de Adolpho, estando brincando em companhia d'um seu irmãozinho mais velho, de 7 annos de idade, caiu de repente dentro do regato.

O main velhinho correu a soccorrer o seu irmão, tendo conseguido tiral-o d'agua, ainda vivo e sentou-o no chão, mas não chamou os pais que se achavam na roça trabalhando.

Parece que morreu em consequencia d'un resfriamento instantaneo por ter ficado com a roupa molhada no corpo e de certo já havia engolido grande quanidade d'agua.

Quando os pais voltaram da roça, já encontraram o infeliz pequeno morto.

Este triste facto aconteceu pouco mais ou menos ás 4^{1/2} horas da tarde.

Aconselhamos aos pais e especialmente ás mães de familia todo o cuidado e vigilancia com os seus incautos pequenos, não deixandos fóra de suas vistas e nesses lugares de precipicio, de modo a evitar a reprodução de tão lamentaveis desastres.

E fazemos votos para que não tenhamos outras occaçoes de registral-o.

Assucar neve.

Diz o "Artista" do Rio Grande;

"Por telegramme recebido de Pernambuco sabe-se que já se oferece assucar novo áquelle mercado, branco a 3\$800 e mascavinho a 3\$000.

"Os primeiros embarques para esta província, segundo a mesma comunicacão, devem realizar-se n'esta semana por vapor, em transito pelo Rio de Janeiro."

S. M. El-Rei D. Luiz.

Segundo telegrammas expedidos de Lisboa para os jornaes da Corte, emdata de 11 do corrente, sabe-se haver falecido n'esse dia na primeira das mencionadas cortes S. M. o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal, filho da rainha D. Maria II, falecida irmã de S. M. o Imperador do Brazil.

D. Luiz contava 51 annos de idade que completaria a 31 do corrente e era casado com a rainha D. Maria Pia de Sabeia.

Ao espalhar-se na Corte a noticia do falecimento de Sua Magestad, os edificios publicos, associações e grande numero de edificios particulares hastearam bandeiras em funeral.

As redacções de todos os jornaes tambem acompanharam estas manifestações de pesar.

O Gabinete Portuguez de Leitura e muitas outras associações cerraram as portas dos edificios em que funcionam.

Reina grande consternação na colonia portuguesa e muitas casas de commercio fecharam.

O "Sul" curva-se respeitoso, não perante a realza, mas perante as virtudes civicas do honesto homem, em cuja fronte o accaço do nascimento collocou um diadema de rei.

Sigae.

Uma descoberta importante.
Um industrial de Valencia (Espanha) des-

cobriu um agente chimico que, misturado com o ferro de fundição, o transforma instantaneamente em branco, sem poros e d'um brillo igual ao da prata.

Projectos colossais.

Eduard Watkin vai submeter de novo á camara dos communs d'Inglaterra o projecto de tunnel sob o canal da Mancha.

Diz-me mais que o mesmo deputado se occupa de um projecto gigantesco de que aquele tunnel fará uma parte importante e essencial. Trata-se de construir um caminho de ferro entre Londres e a India.

A nova linha aproveitará, tanto quanto possível, as linhas de caminho de ferro existentes de Londres a Gibraltar, onde um enorme barco apropriado tomará a bordo o comboio, transportando-o á costa marroquina.

Por um caminho de ferro ao longo do Mediterraneo, atingirá o Egypto e depois o golfo Persico.

Prolongando a linha ao longo da costa meridional da Persia, alcançará enfim, em Kurrachea, o sistema de caminhos de ferro da India Inglesa.

Estatistica do jornalismo.

Entre numerosas estatisticas organizadas para a exposição universal de Pariz, uma foi exhibida no palacio das Artes Liberaes, relativa ao jornalismo em todo o mundo.

E a Alemanha a este aspetto campeia á frente do movimento intellectual, representada por 5,500 folhas, entre as quaes 800 quotidianas.

A Alemanha segue-se a Inglaterra com 3,000 folhas, das quaes 800 diarias.

A França conta 2,819; a Italia 1,400; a Austria-Ungria 1,200; a Hespanha 850; a Russia 800; a Suiza 450, etc. Possue enfim a Europa 20,000 folhas.

A Asia conta 3,000 e a Africa 200.

Na America publicam-se 12,500 nos Estados Unidos, 700 no Canada etc.

No Oceania ha 700 na Australia etc.

Calcula, enfim o "Gutenberg Journal" que existe no globo uma folha para cada grupo de 82,600 individuos.

LITTERATURA

Ao rei philosopho

O velho Imperador! Eu venho cortesamente, Cortez, como um fidalgio e aulico servante, Sem trajar, é verdade, á corte ou á etiqueta, De gravata branca e uma casaca preta De fino paño inglés, cumprir uma missão, Em nome do poder a que chamaç nação.

Sou democrata velho! Aspiro para o povo Mas isto, Imperador, não quer dizer, parece, Que eu seja um regicida; e logo não carcos Alamar o país, chamar a guarda a posto E aos cortesões bocejos dar o profundo gesto De mais inda uma vez mostrarem-se servis, Eu venho pelo pa.

As armas e os fusis Com que lutamos, são o prêlo immordouro E a tribuna—o Sinai—onde ruga o palco Gigante da palavra — esta alavanca, enorme Que abate o pedestal, onde o, tyranno dorme.

Podes ouvir-me, pois, calma e tranquillamente.

O velho Imperador. Deveis estar sciente Da grande agitação republicana e forte, Que abala, desde o Sul ás regiões do Norte, A alma nacional, a franca opinião.

Já paira sobre nós a onda—Revolução— Que tende a espalhar esta real cadeira Que sonha possuir D. Isabel Primeira.

O povo, Senhor D. Pedro, o povo que tolera,
Há mais de meio século, os impérios de ferro
Da chata monarquia estupida e fútil,
Que mata-lhe uma a uma as crônicas e o ideal;
O povo que sefre o despotismo instante
De vosso nobre pai o cínico tyrano,
Mas que um dia, subiu, com a noite brava e pura,
Foi-o ir haver fóra em busca da liberdade.
O povo, Senhor D. Pedro, acorda nesse instanto,
Ve-se brisa a sem fôr, sem garras, sem fôr,
Um pão cooptador, do qual devia o Brasil
Jorar o bem esboçado, a vida, a luta e a lei,
E brada ameaçadora:

Basta de força, basta!

O scenario é ruim e a peça é tola e gasta.
É preciso entrar a cavalaria homérica
Do progresso, que seca a livre e grande América.

Sim velho Imperador! Promethen clemente
Parte agora os grilhões, colérico, framente,
E, ante uma princesa hysterica e idiota,
Que almeja o sceptro; o povo, o nobre e o patriota,
Prepara-se a expulsar a vossa dynastia
Cuja historia, Senhor, é pallida e sombria.

Ai, velho Imperador! Nem sempre a consciencia
Pode viver no pé, manchando uma existencia.
Nem sempre a corrupção que do alto vem rolando,
Enxaga um povo ativo, exerce e venerando!
Mas nada recorre, ó tremula monarquia!
A velhice é sagrada e m'ito mais que uma Areia.
Aprendemos no lar com as nossas boas mães,
A respeitar a fronte em que ostrellejam canas.

O povo quer somente, em nome da razão,
Do século, do porvir, da civilização,
Que donde se sepulte o vosso corpo exausto,
A purpura se atende e se sepulta o fausto
Mafelio de um pêço; e quanto à Redenção
Presumida, banal, fanatica e vaidosa,
Que procura viver das rendas do consorte.
— O príncipe Gaston, o aventureiro forte.

Pois bem! Eu venho aqui pedir solidamente,
Cortes, como um fidalgio e suíço que entra,
Que vós Senhor D. Pedro, o soberano régio,
Em forma de pedido ou mesmo de comando,
Digais a vossa filha, a frívola beata
A esposa de Oríanci, o fino aristocrata
Que abandona o projecto estolido, infeliz,
De dirigir esta croa e ser imperatriz
De nossa patria, Rei deste Brasil honrado,
Que um dia vos salvou no berço desprezado
Por nosso nobre pai; não queria por vaidade,
Dizei-lhe Imperador, por ambição, maldade,
Aceder loucamente o facho de uma luta
Fraticida, cruel, horripilante e brutal
No seio do país velhos índios ahs,
Onde ella foi nascida, onde ella vio a lus.

A guerra é sempre stroz, é cega e temerosa!
Ah! se ella rebentar e se rug, raiosa,
A voz do vendaval... não poupará siquer
O amigo e o irmão e o collo da mulher
Que busca prolongar a corte deletaria!

O povo que se irrita ao peso da miseria,
É bravo, como o mar nos dias de tormenta:
Traga o barco gentil que equilibra-se tenta!
E carrasco feroz: á guilhotina crota
Sebe arrastar sem dó a louca Antonietta!

Dizei, Senhor D. Pedro, à vossa filha bella
Que o povo-nosso irmão-levanta-se contra ella
E mais val, neste mundo, um lar risombo e santo
Que a purpura real, manchada em sangue e pronto!
Barreiros—1889—Macedo França.

D. O Rebato.

VARIEDADES

A MULHER

Aos 12 annos, é a crysalida que espera a
luz do amor para tornar-se dourada, borboleta.

Aos 13 é um poema lírico a que falta a
última estrofe.

Aos 14 é um hymno de harpa eolia.

Aos 15 é um astro, em torno do qual ro-
dopiam a graça, a harmonia e o amor.

Aos 16 é uma estatua de Madona que pro-
cura um coração de homem para d'elle fazer
seu altar.

Aos 17 é um cofre adamantino que guarda
algumas joias.

Aos 18 é uma poetica noite de estio, il-
luminada pelo doce clarão das estrelas.

Aos 19 é uma tarde cujo perfume embal-
sama muitos corações.

Aos 20 é uma harmonia de Lamartine
guida pelo pranto de Julieta.

Aos 21 é a eucaristia Vesper chorando sobre
o balcão de Julieta.

Aos 22 é uma lagrima da noite banhando
um tumulo de virgem.

Aos 23 é um raio prateado a serpentear
por lindas vergeis.

Aos 24 é um pendulo entre a duvida e a
esperança.

Aos 25 é uma harmonia de Belline can-
tada em noite de luar: mas que não encon-
tram ouvintes.

Aos 26 é a ultima edição de um romance
que gosta fama.

Aos 27 é uma dhalia que ainda conserva
o aroma dos salões.

Aos 28 é uma estrella que se apaga ao
clarão das alvoradas.

Aos 29 é um sol envolvido em brumas.

Aos 30 é a tarde aureolada ao manto do
crepusculo.

Aos 31 é o crepusculo abraçado com a
treva.

Aos 32 é uma lyra cujas cordas começam
a partire.

Aos 33 é a crença religiosa na falta da
crença no amor.

Aos 34 é um berço a embalar creanças.

Aos 35 é um topo de violetas depois de
tres noites de baile.

Aos 36 é uña palavra que não tem rima
no diccionario dos moços.

Aos 37 é um evangelho a pregar contra
as moças.

Aos 38 é o Argos de uma casa.

Aos 39 é o purgatorio das sobrinhas.

Aos 40 é a cartilha do padre Ignacio.

Aos 41 é um ponteiro que tudo aponta.

Aos 42 é um ninho que os passarinhos
abandonaram.

Aos 43 é a impertinencia em pessoa.

Aos 44 é um ponto de admiração em tudo
que ve.

Aos 45 é uma lampada que não tem oleo.

Aos 46 é uma paimeira infructifera e cu-
jas palinás vão tombando.

Aos 47 é um album estragado.

Aos 48 é o cadsafuso do prazer.

Aos 49 é uma sandade debruçada sobre
uma campa.

Aos 50 é um tumulo cheio de illusões
murchas.

(Ext.)

Apezar de não parecer ser aqui lugar pro-
prio, publicamos o seguinte annuncio de Kä-
lien Dario.

Um moço bello e amante
De caricias, doces beijos,
De achar tem vivos desejos
Uma moça fascinante.

Offerece por garantia,
A quem quiser aceitá-lo,
Seu coração, para habitual-o,
Fazendo d'elle moradia.

A moça deve ter bellos
Os olhos; lindos os dentes;
Pretos, finos os cabellos.

Se assim não for... abra mento,
Por favor, não se apresente,
Nem sequer leia este annuncio.

D. GREGAS.

Morría uma mulher, que durante dez
anos, como dez séculos, tinha dado a seu
marido uma vida de cão, fazendo-o passar
n'este mundo um purgatorio.

Ah malvados lha dizia nos ultimos mo-
mentos, apenas terci cerrado os olhos, quando
já te teria casado.

Com quem queres que me case eu ago-
ra? mulher, diz com quem? perguntava o
marido, que não tinha pensado em semelhante
cosa.

Cáso-te com o diabo, contestou a mu-
lher com furor.

Isto não é possível, disse o marido, não
vês que estou casado com sua filha, e o pro-
hibem os cânones?

Cinco são os modos de rir que se co-
nhecem, e são baseados nas cinco vogais: o
riso A, o riso E, o riso I, o riso O, o riso U.

O riso em A, é o produzido por um rasgo
de engenho. Significa: ah, ah, ah, ah! que
engracado, que bonito é isso!

O riso em E, é o riso alegre, provocado
por uma originalidade. Significa: eh, eh, eh.
quão opportuno, quão jocoso foi!

O riso em I, é o riso do enternecimento
originado por uma palavra patética. Signi-
fica: ih, ih, ih! isso é encantador, interessan-
tissimo!

O riso em O, é o riso da alegria franca,
occasionada por alguma tolice. Significa: oh,
oh, oh! que inesperado, que original é isso!

Por ultimo o riso em U, é o simples sorriso
movido por um engano. Significa: uh, uh,
uh! se comprehende muito bem, não está
mau!

Deutscher Theil.

Notizen.

Campinas. Meistbietender Verkauf einer
Stimme. Das "Diglio da Campinas" vom
6. d. Mtz. enthält eine Bekanntmachung,
in welcher sich ein Herr Simeão Nibas d'Avila
verpflichtet, seine Stimme beim zweiten Wahl-
gange dem Kandidaten zu geben, welcher
dem Waisenstift das reichste Geschenk macht.
Die Sache ist weder besonders geistreich,
noch läblich, vermutlich aber als Wahl-
schafer strafbar.

Nachrichten aus Rio. Der "Reforma"
von Porto Alegre werden folgende Wahler-
gebnisse gemeldet: In der Provinz Matto
Grosso sind die liberalen Kandidaten für
beide Distrikte im 1. Wahlgang gewählt.
Im 2. Wahlgang sind gewählt für den 10.
Wahlkreis von Rio de Janeiro der Liberal
Baron de Souza Lima gegen einen Repub-
blicaner, für den 3. und 4. Wahlkreis von
S. Paulo die Liberalen Dr. Theophilo José
Antunes Braga und Dr. Antonio José
Ferreira Braga gegen die Republikaner.

Die "Federacão" erhielt nachstehenden
Drahtbericht vom 10. d.: Die vereinigten
Monarchisten machten im 7. Wahlkreis von
S. Paulo, in der Stichwahl den republi-
kanischen Kandidaten unterliegen. Es ver-
lautet, daß der Direktor der Marine-Sekre-
tarie, Stath. Felisberto Pereira da Silva,
infolge von Meinungsverschiedenheiten mit
dem Marine-Minister Baron de Ladario
seine Entlassung gefordert hat.

Duro Preto fährt fort eine aktive Finanzpolitik zu betreiben; kaum hat er die große innere Anleihe gemacht und die Konvertierung des Papiergeldes mit der Nationalbank kontrahiert und schon macht er eine äußere Anleihe von 20,000,000 Pfund Sterling (bei Rothschild & Son), um die ganze äußere Schuld von 5% auf 4% zu konvertieren. Dass die Konversion von 5% zu 4% glatt ablaufen wird ist sicher; dazu genügt, dass das Haus Rothschild dieselbe in die Hand genommen hat.

Baron v. Ladarro, der Marineminister, tritt als Kandidat für die erledigte Senatorenstelle für Rio de Janeiro auf.

Im 5. Distrikt von Rio ist ein konservativer Abgeordneter im 2. Wahlgange (mit Unterstützung der Liberalen) gewählt worden.

Anton Klinger in Rio Grande ist das Opfer eines Gewaltstreches von Seiten des dortigen Hygiene-Inspectors Dr. Pitombo geworden. Dieser besuchte nämlich die Fabrik und da er in einigen Flaschen Bier Salicyl fand, ließ er, trotz der Erklärung des Herrn Klinger, dass nur ein kleiner Theil des Bieres Salicyl enthalte, das ganze vorhandene Bier (70,000 Flaschen) aussießen! Es ist das eine Gewaltthat schamhaft! Art und Herr Klinger hat mit Recht sogleich Klage erhoben und eine Entschädigung von 20 Contos de Reis beansprucht. Der talentvolle Advokat Fabio dos Reis hat die Leitung des Prozesses übernommen und ist es zweifellos, dass Herr Klinger denselben gewinnen muss. Diese Salicyl-Riecherei hat die Industrie schon genug geschädigt; es ist nicht nötig, dass noch zu solchen Gewaltmitteln gegriffen wird.

Am 17. September trat in Rio der medicinische Kongress zusammen. Der Präsident desselben, Dr. Hilario de Gouveia hielt einen Vortrag über die Wichtigkeit der Medizin und ließ sich dabei in folgender Weise gegen den Kaiser aus, welcher dem Kongress persönlich beiwohnte: „Geben Sie der Wissenschaft die Pulse frei; geben Sie ihr wenigstens genügende Freiheit, dass sie ihre Lumpen vor der Gier der Partei suchtschützen kann; so wird sie eines Tages Ihre Regierung segnen!“

Decentralisation. Wie „Pois“ meldet, will die Regierung in der nächsten Session einen Antrag über die Präsidenten der Provinzen, ihre Wahl, Absetzung und Rechte vorbringen. Die Ernennung derselben soll die Regierung vornehmen unter 5 Kandidaten, welche die betreffende Provinzial-Assembléa gewählt hat; die 4 übrig bleibenden sind Vizepräsidenten. Die Präsidenten werden auf 4 Jahre ernannt. Dieselben können nur abgesetzt werden durch richterliche Sentenz, wegen physischer oder moralischer Unfähigkeit oder wegen Ungehorsam gegen die Kaiserliche Regierung in Sachen, die über das Municipio oder die Provinz hinausgehen. Bei der Wahl gibt jeder Provinzialdeputierte 3 Namen auf seinen Stimmzettel ab und daraus wird die Liste mit den 5 Kandidaten nach der Stimmenmehrheit zusammengestellt. Der Präsident hat außer den Vollmachten, die das Gesetz von 1884 festgestellt auch die, die Justizbeamten angustellen und

abzusegen und die Unterbeamten der Ministerien, welche in den Provinzen fungiren mit Ausnahme der höheren Justizbeamten der Relação, der Repartição Chefs, der Militärbeamten sowie der Chefs von technischen Anstalten, Bahnen und Industrien, welche auf Staatskosten fungiren; desgleichen der Direktoren und Professoren, die der Staat angestellt, endlich der höhern Kommandanten der National-Garde. — Es bleibt somit abzuwarten, in wie weit dieser Antrag von der Assembléa genehmigt wird.

O SCHOONDERMARK NA PONTA!

100 DUZIAS

de gravatas de todas as qualidades, cores e preços

desde 600 até 2.400 cada uma.

ADRIANO SCHOONDERMARK

participa ao respeitável publico e aos seus numerosos fregueses desta cidade que recebeu directamente da Alemanha o mais esplêndido sortimento de gravatas de todas as cores e systemas, as quais vendem por preços baratinhos, não tendo competencia nesta cidadade.

Assim como uma grande colleccão de perfumarias dos mais acreditados perfumistas da Europa,

— artigos de armário —
como sejam:

ARTIGOS PARA SENHORAS;

Meias, espartilhos, saias, fichus, fivelas de algodão a 500 rs. o metro, de lá a 1.800 e a 1.810 etc. etc. Tudo o mais que só com a vista poderão as bellas se certificar.

PARA HOMENS:

de 2.800 a 4.450 uma, sem Camisas collarinhos e punhos, collarinhos e punhos de diversos gatos, abotoaduras de molas para os mesmos e muitos outros objectos que os fregueses melhor apreciarão vindo visitar o nosso estabelecimento.

Espera mais um grande sortimento de

Chapéos para homens

o que ha de mais moderno e chic.

Mettam-se em verso...

Os senhores vejam bem
Que isto aqui não são bravatas,
E o que mais vos convém
Mui finas, lindas gravatas.

Não são petas que vos prego,
Nem habem carapetões;
Vinde, vinde à minha loja
Comprar bonitos pastrões.

A vós, amaveis senhoras,
Com o mor contentamento
Participo que posso
Variado sortimento

De artigos p'ra vosso uso...
Que vos realçam no tom...
Senhoras mimosa, bollas
Vinde ver como isto é bom.

Não erram, não se enganem, não vão em outra parte!!!

E o Ad. Schoondermark

à Rua de Meio, o só, unico, o sem part

Venham!

E' cousa de grande monta
E duvidar a ninguem ousa...
Tire o chapéo Sr. Zousa...
O Schoondermark na ponta!

Typ. Bohm. — Joinville.

ANNUNCIOS

Affonso Marques de Oliveira

participa ao respeitável publico de Joinville, que mudou sua

officina de latocero,

de S. Francisco, onde era estabelecido há tres annos, para esta cidadade, à

Rua do Príncipe,

onde continua a disposição dos seus fregueses e de todos aquelles que o quiserem honrar na incumbência de trabalhos da sua profissão.

Trabalha em

~~folhas de flandres;~~
zincos, metal, preparando todos os artefactos attinentes ao seu mistério.

Encarrega-se igualmente
da fabricação e concerto de
alambiques

e mais pertences.

Recebe encomendas d'aqui e das diversas localidades à

— Rua do Príncipe, —
d'esta cidadade.

Hotel Ypiranga

com
BILHAR, JOGO DE BOLA E

CAFÉ

em Joinville. Rua d'Água

O proprietário d'este estabelecimento pela longa pratica de 12 annos, que tem e como brasileiro confeccionador dos costumes brasileiros e estrangeiros, oferece aos Srs. passageiros bom comodo, boa meza, acoio, promptidão a qualquer hora.

BANHOS FRIOS E QUENTES.

Preço um a tres milreis por dia

~~Coxeira para animais e carros.~~

Provincia de Santa Catharina, Rua d'Áqua.
(Perto do desembarque).

José Antônio Corrêa Maia.